

Saldo pode surpreender

Rio — Caso o Governo mantenha a política de câmbio até agora adotada, o saldo da balança comercial deste ano chegará a 10,65 bilhões de dólares, sem que, para isso, seja necessária a continuação do arrocho salarial para esfriamento da demanda interna. A projeção é do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC), e, caso se confirme, resultará em menor necessidade de recursos externos, reduzindo a atual expectativa de 8 bilhões de dólares para pouco mais de 6 bilhões de dólares em dinheiro novo ainda em 1987.

Os estudos do IBMEC foram divulgados ontem pelos economistas João Luis Mascolo e Thomas Lehwing, diretor e pesquisador do instituto, respectivamente. Segundo os técnicos, os cálculos fazem parte de um novo sistema de

análise e previsão da economia brasileira com base em um modelo econométrico resultado de dois anos de pesquisas e que é desenvolvido através de 150 equações.

Mascolo e Lehwing projetaram um volume de exportações para 1987 que varia entre 24 e 24,3 bilhões de dólares, e importações oscilando entre 14 e 13,7 bilhões de dólares, conforme a preferência do Governo por uma política cambial mais ou menos agressiva, a evolução da política salarial, o controle do déficit público e as condições da economia mundial. Eles acreditam que o câmbio realista, com taxas de 2,5 por cento acima da inflação, pode não acelerar o processo inflacionário desde que o Governo mantenha rígido controle de sua política fiscal, através da redução do déficit público.